



O ENSINO RELIGIOSO NO PARANÁ: UMA NOVA PERSPECTIVA DE CONHECIMENTO

The Religious Education in Paraná: new perspective of knowledge

Diná Raquel Daudt Costa

Especialista em Didática para o Ensino Religioso – PUC/PR. Formada em Arte Educação pela FEMPr. Faz parte da equipe pedagógica da ASSINTEC desde 1988.

raqueldaudt@yahoo.com.br

Carolina do Rocio Nizer

Especialista em Psicopedagogia - Faculdades Curitiba. Formada em História – Universidade Tuiuti do Paraná. Técnica da Educação Básica na disciplina de Ensino Religioso na Secretaria de Estado da

Educação do Paraná.

carolnizer@seed.pr.gov.br

RESUMO: O objetivo deste trabalho é relatar o processo de construção e implementação da disciplina de Ensino Religioso nas Escolas Públicas do Estado do Paraná como área de conhecimento, atendendo assim, as legislações vigentes que vedam a prática das aulas confessionais, além de propor a superação das aulas ditas de valores. Para alcançar este objetivo a Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED), por meio do Departamento de Educação Básica (DEB), construiu coletivamente um documento orientador denominado “Diretrizes Curriculares Orientadoras da Educação Básica para a Rede Pública Estadual do Paraná. Ensino Religioso (DCE de Ensino Religioso). Participaram deste processo professores da rede pública estadual, a equipe pedagógica da Associação Inter-religiosa de Educação (Assintec) e professores das Instituições Superiores (IES).

Palavras-chave: Ensino Religioso; Área de conhecimento; DCE de Ensino Religioso; Formação continuada.

ABSTRACT: The objective of this study is to report the process of construction and implementation of the discipline of Religious Education in Public Schools of the State of Paraná as an area of knowledge, thus meeting the existing laws which prohibit the practice of religious classes, and propose overcoming the lessons said values. To achieve this goal the Ministry of Education of Paraná (SEED), through the Department of Basic Education (DEB), collectively built a guideline document entitled "Guidelines for Basic Education Curriculum Advisers Network for Public State of Paraná. Religious Education (DCE Religious Education). In this case public school teachers, the teaching staff of the Inter-Religious Education (Assintec) and teachers of Higher Institutions (HEIs)

Keywords: Religious Education; Area of knowledge; DCE Religious Education, Continuing Education

Introdução

A disciplina de Ensino Religioso sempre fez parte do currículo escolar da Educação Básica e sua característica histórica na educação brasileira esteve relegada a um formato catequético e confessional. A possibilidade de uma virada epistemológica, metodológica e pedagógica se concretizou com a nova redação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 e na correção de sua redação, em 1997, pela Lei 9.475 em seu artigo 33 da LDBEN que prescreve:

Art. 33 – O Ensino Religioso, de matrícula facultativa, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas de Educação Básica, assegurado o respeito à diversidade religiosa do Brasil, vedadas quaisquer formas de proselitismo.

§1º – Os sistemas de ensino regulamentarão os procedimentos para a definição dos conteúdos do Ensino Religioso e estabelecerão as normas para a habilitação e admissão de professores.

§2º – Os sistemas de ensino ouvirão entidade civil, constituída pelas diferentes denominações religiosas, para a definição dos conteúdos do ensino religioso.

A legislação aponta para a necessidade de se substituir o modelo confessional pelo inter-religioso e aconfessional, onde o tratamento deve ser de área de conhecimento para a disciplina de Ensino Religioso. As práticas adotadas e metodologias devem desenvolver conteúdos e métodos que contemplem a diversidade cultural e religiosa em nosso país, no sentido da escolarização do Ensino Religioso.

A mudança na lei visa subtrair os aspectos confessionais da disciplina nas escolas públicas, rompendo com o modelo que a vinculava a catequese, cristianização ou quaisquer tipos de doutrinação religiosa e ou ideologização. Com essa mudança legal, os profissionais da educação e gestores se colocaram na tarefa e desafio de repensar os paradigmas que regulavam o Ensino Religioso até então.

Propor a disciplina de Ensino Religioso nesta nova perspectiva laica e de conhecimento nas escolas públicas é primeiramente estabelecer os saberes escolares que sejam importantes de serem trabalhado em sala de aula e que contemplem a diversidade cultural e religiosa existente em nossa sociedade.

Esse tratamento de saberes escolar está definido nas DCE de Ensino Religioso, que estão divididos em oito conteúdos básicos: Organizações Religiosas, Lugares Sagrados, Textos Sagrados orais ou escritos, Símbolos Religioso, Temporalidade Sagrada, Ritos, Vida e Morte. Essa nova proposta demandou num repensar no trabalho educativo, possibilitando ao aluno ter um olhar sobre as diversas T.R. através de seu

objeto de estudo ou seja: O Sagrado.

Com o intuito de instituir e implementar a disciplina de Ensino Religioso que por força da Lei deve trabalhar focando a diversidade religiosa, sendo também vedadas todas as formas de proselitismo, a Secretaria de Estado da Educação (SEED), vem promovendo formação continuada para os professores da rede estadual pública que atuam nesta área do conhecimento (na disciplina de Ensino Religioso) com o propósito de fundamentar e auxiliar a prática pedagógica desses profissionais dando o suporte teórico para que possam trabalhar com competência nesta nova perspectiva. Das formações realizadas citaremos: Simpósio de Ensino Religioso, Visita Técnica em Lugares Sagrados, Jornada de Ensino Religioso e a Contação de História.

Simpósio de Ensino Religioso

O simpósio é uma modalidade de formação continuada, ofertada pela SEED, que tem como intuito valorizar os professores da rede estadual pública. Esta formação é presencial e os professores participam de oficinas com docentes das Instituições Superiores. Nas oficinas tem-se a oportunidade de discussões referente à teoria e a metodologia que contribuem para o aprimoramento da prática pedagógica dos professores.

O Simpósio de Ensino Religioso que aconteceu em Curitiba entre os dias 29/11/2011 à 02/12/2011 propiciou a discussão do processo de construção e reconstrução dos caminhos para a consolidação da disciplina enquanto área de conhecimento.

Visita Técnica - Lugares Sagrados.

Na Visita Técnica a Lugares Sagrados realizadas na proposta de “Formação em Ação” de 2011 e 2012 com a carga horária de 8 horas, foi utilizada a metodologia da aula de campo, que segundo Stefanello (2009) permite a expansão da capacidade de construção do conhecimento, uma vez que percebe o espaço. Além disso, uma possibilidade do professor sair da rotina de estudos, o que estimula o aprendizado, a criatividade e o raciocínio.

Os lugares sagrados construídos possuem uma significação simbólica da presença do Sagrado. Segundo Gil Filho (2008, p. 72), o espaço sagrado se apresenta como palco privilegiado das práticas religiosas. Por ser o próprio mundo da percepção, ele carrega marcas distintivas da religião, conferindo singularidades peculiares aos mundos religiosos. Assim, propor uma prática de Visita Técnica em Lugares Sagrados é oportunizar os professores o contato com este mundo próprio das religiões.

A proposta de Visita Técnica em Lugares Sagrados originou-se da necessidade relatada pelos técnicos pedagógicos dos Núcleos Regionais da Educação (NRE)¹ em conhecer diversos lugares sagrados para uma melhor fundamentação, como também, superar qualquer forma de preconceito, pois a metodologia de visitação contribui para o entendimento e compreensão dos conteúdos a serem tratados em sala de aula, definidos nas Diretrizes Curriculares de Ensino Religioso.

Assim, durante os anos de 2009 a 2012 nas reuniões técnicas do DEB² com os NRE's foram visitados lugares sagrados em Curitiba, entre eles: Cemitério Municipal de Curitiba, Mesquita *Imar All Ibn Tall*, Templo Hari Krishna, Terreiro de Umbanda, Templo Budista, Templo Batista, Igrejas do Largo da Ordem e Igreja Ecumênica da Religião de Deus.

Para a visita técnica foi elaborado um planejamento das atividades, pois somente o olhar não traz o conhecimento do real e por isso a necessidade de definir os objetivos da prática de campo.

Alguns pontos destacados para reflexão da atividade “Visita Técnica em Lugares Sagrados” foram:

- a) Quais os objetivos dessa atividade?
- b) O que é importante destacar?
- c) Quais os conteúdos que pretendo abordar neste trabalho de campo?

Como a atividade trouxe resultados satisfatórios com os técnicos pedagógicos dos núcleos e com o objetivo de ampliar esta metodologia para os professores, foi encaminhada uma pesquisa aos núcleos para investigar sobre a

¹ 32 unidades organizacionais responsáveis pela operacionalização e controle das atividades descentralizadas da Secretaria de Estado da Educação do Paraná.

² Formação realizada pelos técnicos pedagógicos do DEB com os 32 técnicos pedagógicos dos núcleos. O objetivo desta reunião é tratar dos assuntos relacionados as disciplinas, como também, momentos de discussão, reflexão, estudo e fundamentação.

relevância da prática de visitação na formação continuada do segundo semestre de 2011 com os professores que atuam na disciplina de Ensino Religioso. Como os 32 núcleos relataram que a proposta era pertinente e possível de realizar na sua região, foi elaborada a oficina denominada “Visita Técnica em Lugares Sagrados”.

A prática proposta de visitação tem como objetivo oportunizar aos professores de Ensino Religioso conhecer alguns lugares sagrados, aprender um pouco daquela tradição religiosa e coletar dados para ampliar os conhecimentos a serem trabalhados com os estudantes em sala de aula.

A orientação repassada para aplicação da oficina seguiram as seguintes etapas:

- 1) Analisar quais são os Lugares Sagrados que fazem parte da região.
- 2) Definir os locais a serem visitados. Como sugestão dar preferência aos lugares sagrados que ainda sofrem algum tipo de preconceito e nem sempre são vistos.
- 3) Contato antecipado com a liderança religiosa, para explicar a finalidade da visita ressaltando que não deve se constituir dum momento em que os professores participem de cultos, rituais ou de qualquer outro tipo de manifestação diretamente ligada a celebrações religiosas. Por isso, o contato antecipado com a liderança religiosa explicando a concepção da disciplina de Ensino Religioso no Estado do Paraná, os conteúdos estruturantes e básicos definidos na DCE de Ensino Religioso são de total importância. Como também, verificar se existe alguma restrição para a visita ao Lugar Sagrado.

Para a conversa com a liderança religiosa foi sugerido um roteiro que definia tempo de duração entre a palestra do líder, abertura para perguntas e espaço para análise do recinto.

Itens sugeridos para a fala da liderança religiosa com os professores: como está organizada a tradição religiosa em sua: filosofia, fundamentos, estruturas, rituais, simbologias, textos sagrados e concepção de vida e morte.

A atividade foi desenvolvida nos 32 núcleos dos quais apresentarei alguns relatos enviados.

Núcleo de Apucarana: Responsável pela oficina e pelas informações relatadas: Prof. Sérgio Aparecido Flausino. Locais visitados: Terreiro de Umbanda, Templo Budista, Parque Santo Expedito e Primeira Igreja Batista. No período da manhã

foi momento de fundamentação e a tarde as visitas aos lugares sagrados contemplando a diversidade religiosa existente na região.

1) “Terreiro de Umbanda PAI CARAMURU, tem como administradora espiritual a mãe Beni”. A líder religiosa apresentou um pouco da história do seu terreiro, as suas atividades, os significados de cada elemento presentes no terreiro, como por exemplo: preto-velho, os indígenas, os caboclos, os santos e demais símbolos existentes no local.

2) Parque Santo Expedito: local mantido pela prefeitura municipal, ponto turístico da região. Dois integrantes da Secretaria de Turismo de Apucarana acompanharam a visita e instruíram os professores acerca da história do parque.

3) Templo Budista: recepcionado pelo monge budista Wagner Bronzieri, o qual fez um breve relato da religião, seu fundador e explicou os elementos presentes no interior e exterior do templo.

Núcleo de Campo Mourão: Responsável pela oficina e pelas informações relatadas: Jueli Elisa Teixeira. Local visitado: Centro Espírita Caminheiros do Bem. No período da manhã foi realizada a fundamentação da disciplina e no período da tarde os professores se dirigiram ao centro espírita e foram atendidos pelo presidente e pela vice que explicaram sobre os aspectos da doutrina espírita e a organização interior do local que é funcional e sem simbologia.

Segundo os relatos dos professores nas avaliações sistematizadas pelos técnicos dos núcleos pode-se concluir que os professores se mostraram receptivos a proposta de visita a lugares sagrados, pois oportunizou uma metodologia de ensino diferenciada para o trabalho de Ensino Religioso, além de possibilitar o conhecimento dos diversos lugares sagrados que estão na sua região.

A Jornada de Ensino Religioso

A Jornada de Ensino Religioso ocorreu nos dias 20 e 21 de agosto de 2012. Foi um evento que possibilitou o encontro dos professores de Ensino Religioso que atuam no Estado do Paraná (SEED), na Secretaria Municipal de Educação (SME) de Curitiba, com pesquisadores das Instituições Superiores do Paraná (IES) e com a equipe pedagógica da Associação Inter-Religiosa de Educação (ASSINTEC). O evento

possibilitou a discussão e a reflexão sobre a proposta do currículo adotado e o trabalho realizado nas escolas do Paraná. Houve também a oportunidade dos participantes conhecerem diversas práticas pedagógicas desenvolvidas nas aulas de Ensino Religioso, que alguns colegas apresentaram aos grupos.

O trabalho desenvolvido nesta caminhada foi baseado nas Diretrizes Curriculares de Ensino Religioso que é caracterizada pelo respeito e reconhecimento da diversidade religiosa e não pelo proselitismo (religioso).

No período da manhã foram apresentadas as seguintes comunicações:

A Simbologia no Ensino Religioso escolar. Palestrante: Emerli Schlögl.

Revista Diálogo e sua contribuição com a formação docente. Palestrante: Roseane do Socorro Gomes Barbosa.

Diversidade e o Ensino Religioso. Palestrante: Lidia Kadlubitski.

A Assintec e o Ensino Religioso no Paraná. Palestrante: Emerli Schlögl.

Aspectos Organizacionais do Ensino Religioso na Rede Municipal de Ensino de Curitiba e na rede Estadual de Educação do Paraná. Palestrantes: Elizabeth Cristina Carassai Hernandez e Carolina do Rocio Nizer.

O Livro Didático e o Ensino Religioso. Palestrante: Claudino Gilz.

O Ensino Religioso das páginas de uma revista para sala de aula. As contribuições do diálogo para a prática docente. Palestrante: Roseane do Socorro Gomes Barbosa.

Ritos e Rituais. Palestrantes: Borres Guilouski e Diná Raquel Daudt da Costa.

Laicidade e Ensino Religioso. Palestrante: Elói Correa dos Santos.

No período da tarde, os professores que atuam na disciplina de Ensino Religioso apresentaram suas práticas pedagógicas. Foi aberto um processo de inscrição para selecionar os trabalhos que seriam apresentados. Formou-se então uma comissão composta por um professor da IES, pela responsável da disciplina de Ensino Religioso da SEED e pela equipe pedagógica da Assintec.

Em 2013 a Jornada de Ensino Religioso acontecerá nos dias 21 e 22 de outubro na UFPR- Universidade Federal do Paraná e terá como tema central: “A importância do modelo inter-religioso - consequência da virada epistemológica ocorrida com a disciplina e a escolarização da mesma”. Nesta Jornada ocorrerão momentos culturais com apresentação artísticas de várias tradições religiosas, contação de história, apresentação de práticas pedagógicas de professores da rede Estadual e Municipal e o

relato de experiências das Técnicas responsáveis pelo Ensino Religioso na Secretaria Estadual de Educação do Paraná e Secretaria Municipal de Educação de Curitiba, bem como oficinas com pesquisadores e doutores na área.

Formação em Ação – Uma proposta de encaminhamento metodológico para a disciplina de Ensino Religioso.

A Formação em Ação proposta para o primeiro semestre de 2012 foi a contação de história. Quais os motivos de utilizar este recurso para a disciplina de Ensino Religioso? Por meio da contação de histórias, das parábolas e dos mitos fica mais fácil o aluno assimilar os conteúdos do Ensino Religioso e o professor poderá também incentivar os estudantes a investigar com maior profundidade sobre o universo do conhecimento das tradições religiosas.

A metodologia da oficina foi proposta em três momentos:

1º) Reflexão sobre as especificidades da disciplina e os desafios para a consolidação e legitimação da disciplina no espaço escolar já que existe uma grande rotatividade de professores.

- a) Apresentar a legislação que assegura a disciplina nos currículos escolares.
- b) Discutir com os professores a concepção da disciplina de Ensino Religioso e a importância do trabalho com a diversidade religiosa.
- c) Abordar o objeto de estudo da disciplina de Ensino Religioso.
- d) Apresentar os conteúdos estruturantes, conteúdos básicos e possibilidades de específicos e que os mesmos devem ser trabalhados sempre contemplando a diversidade religiosa.
- e) Encaminhamentos metodológicos que segundo as DCE de Ensino Religioso propõem a problematização, abordagem teórica, contextualização e avaliação do conteúdo.
- f) Avaliação nos seus instrumentos e critérios.

2º) Plano de Trabalho Docente: a partir da aula simulada do conteúdo básico Textos Sagrados, foi construído o PTD com os seguintes elementos: objetivos, encaminhamento teórico-metodológico e avaliação (critérios e instrumentos).

3º) Aula simulada do conteúdo básico Textos Sagrados: definido o conteúdo específico - textos orais – contação de história.

a) Inicia-se a aula com a problematização. “O que faz com que o texto se torne sagrado? Quando isso acontece? E de que forma?”

b) Contextualização do que é o texto sagrado, para que serve e sua estrutura.

c) Contação de história das matrizes:

Africana: História do Preto Velho - “Pai Francisco de Luanda”,

Indígena: “Todo Igarapé um dia se junta ao grande rio Tapajós”,

Oriental: “História do Buda” e

Ocidental: “A parábola do Bom Samaritano”.

As histórias estão disponíveis no portal da educação e para cada história foi construído uma ilustração.

Importante que, após ouvir cada história, seja oportunizado aos alunos espaço para reflexão e discussão do que foi apresentado tendo a mediação do professor.

Recursos para oficina:

- Slides.

- 4 histórias (Matriz Africana, Matriz Indígena, Matriz Oriental e Matriz Ocidental) gravadas em áudio pelo Multimeios.

- 4 ilustrações para utilizar com o áudio (Matriz Africana, Matriz Indígena, Matriz Oriental e Matriz Ocidental) realizada pelo Multimeios.

- Sugestões de vídeos.

Subsídio didático para a disciplina de Ensino Religioso

A elaboração do caderno pedagógico pelo Departamento de Educação Básica, denominado “O Sagrado no Ensino Religioso” tem como objetivo fornecer apoio didático aos professores no trabalho com os conteúdos básicos proposto nas DCE de Ensino Religioso.

Este material pedagógico aborda as mais diversas manifestações religiosas com o propósito de ampliar as diversas compreensões do sagrado sem cair na transposição catequética utilizada pela religião.

O caderno pedagógico está estruturado didaticamente, com uma apresentação geral do Ensino Religioso na Escola Pública. Encaminha orientações legais, objetivos e também as principais diferenças entre “aulas de religião” e o Ensino Religioso como disciplina escolar. Está dividido em 8 unidades temáticas. Já as unidades estão divididas em fundamentação sobre o conteúdo

abordado, texto destinado aos professores e encaminhamento metodológico, destinado aos educandos.

O caderno pedagógico está em consonância com as DCE de Ensino Religioso, sendo uma ferramenta de trabalho em que o professor utiliza de recortes de trechos que são pertinentes ao trabalho com o aluno.

Esse material foi entregue a todos os professores que atuam na disciplina de Ensino Religioso e também para os alunos. A necessidade se deu, porque não existe nenhum livro didático que contemple o trabalho com a diversidade religiosa conforme proposta nas DCE de Ensino Religioso.

Conclusão

Considerando as especificidades da disciplina de Ensino Religioso e considerando também que há uma grande rotatividade dos professores, pois não são efetivos, constata-se que existem grandes desafios para o tratamento da disciplina como área de conhecimento, tendo em vistas a superação das tradicionais aulas confessionais, catequéticas e de valores humanos. Neste sentido, já que no Estado do Paraná não existem graduação na área e nem concurso para a disciplina, a SEED em parceria com ASSINTEC e IES vem promovendo formação continuada para os professores que a cada ano assumem a disciplina, onde se trás uma reflexão sobre o Ensino Religioso enquanto área do conhecimento, com o propósito de proporcionar a compreensão da finalidade do trabalho docente para com a disciplina, bem como discutir as abordagens metodológicas que possibilitem contemplar o trabalho com as tradições religiosas.

Referenciais

BIACA, V. O Sagrado no Ensino Religioso. Curitiba: SEED – Pr, 2006.

EDUCERE: Políticas e práticas educativas: desafios da aprendizagens. Curitiba: Champagnat, 2009.

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes Curriculares de Ensino Religioso. Curitiba, 2008.

_____. Secretaria de Educação. Deliberação n.03/02. Câmara de Legislação e Normas, 2006.

COSTELLA, D. O fundamento epistemológico do ensino religioso. In: JUNQUEIRA, S.; WAGNER, R. (Org.) O ensino religioso no Brasil. Curitiba: Champagnat, 2004.

ELIADE, M. O Sagrado e o profano. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Recebido: 01/03/2013

Received: 03/01/2013

Aprovado: 04/07/2013

Approved: 07/04/2013